

DOMÍNIOS ESTRUTURAIS RELACIONADOS À TECTÔNICA DO SAL NA REGIÃO SUL DA BACIA DO ESPÍRITO SANTO

Nascimento, I.V.P.¹; Oliveira, J.P.M.¹; Bianchini, A.R.¹; Borghi, L.¹; Figueiredo, J.J.P.¹; Nunes, S.A.S.¹; Ferreira, V.H.L.¹

¹Lagesed - Laboratório de Geologia Sedimentar da Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO: A porção *offshore* da bacia do Espírito Santo é amplamente conhecida pela sua complexidade estratigráfica e estrutural relacionada, dentre alguns fatores, às feições halocinéticas pós-aptianas. A movimentação do sal estruturou significativamente o registro sedimentar relativo à Fase Drifte na região da Província de Domos de Sal, região sul da bacia, área de estudo desse trabalho. No intuito de aumentar o conhecimento científico acerca da caracterização do sal, este estudo busca delimitar domínios estruturais relacionados à tectônica do sal, a partir das estruturas presentes na área de estudo. Para isso, foram utilizados dados sísmicos 2D e dados geofísicos de poços, tais como as curvas de perfis elétricos (sônico, raios-gama, densidade e neutrão) e *checkshots*, para fins de amarração sísmica-poço, além dos perfis compostos que fornecem informações a respeito da litologia e cronoestratigrafia dos poços. A interpretação sísmica foi realizada no *software* Petrel®, o que resultou na interpretação dos horizontes sísmicos relacionados ao topo e à base do sal em 39 linhas 2D. Foram constatadas, falhas lítricas nucleadas a partir das zonas de descolamento, jangadas de plataformas carbonáticas do Albiano, estruturas de casco de tartaruga, domos, diápiros, línguas e lençóis de sal. Com a interpretação das estruturas relacionadas à tectônica do sal, foi possível delimitar quatro domínios estruturais em seções sísmicas. O primeiro domínio, presente na região mais proximal da área de estudo, é marcado pela ausência ou pequena espessura de sal, estruturado com falhas lítricas e a zona de descolamento bem definida; o segundo domínio, na porção intermediária da área, apresenta a associação de pequenos domos salinos com estruturas do tipo casco de tartaruga; o terceiro domínio exibe diápiros e muralhas de sal bem desenvolvidos; enquanto que, no quarto domínio, localizado na porção mais distal da área de estudo, apresenta as estruturas com uma sutil vergência para leste e línguas de sal. Com a interpretação sísmica do topo do sal, foi gerado um mapa de contorno estrutural em tempo sísmico que auxiliou a caracterização desses quatro domínios estruturais, bem como a observação do alinhamento das estruturas salinas, de direção NNW-SSE. A partir da análise das estruturas presentes nos três primeiros domínios, sugere-se que estejam sob um regime tectônico distensivo, enquanto que no quarto domínio infere-se que seja resultante de condições locais compressivas. O desenvolvimento dos regimes tectônicos locais relacionados à tectônica salina, que evoluem de distensivo para compressivo no sentido W-E, *downdip*, é explicado pelo deslocamento do sal para leste causado pelo declive geomorfológico do talude na bacia do Espírito Santo e pela sobrecarga das progradações posteriores, ocorridas na plataforma a partir do Paleógeno. O estudo aqui apresentado integra a qualificação de um os autores (Nascimento; I.V.P.) no Programa de Pós-Graduação em Geologia da UFRJ, que visa a análise da distribuição dos domínios estruturais para o entendimento da influência da tectônica do sal no transporte e deposição de fluxos turbidíticos na região da Província de Domos de sal, região sul da bacia.

PALAVRAS-CHAVE: TECTÔNICA DO SAL, DOMÍNIOS ESTRUTURAIS, BACIA DO ESPÍRITO SANTO